



RELATÓRIO CASA LAR BENEVIDES

2021



CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-

Rua: Marcos Sagao N°20º Bairro: Medici Benevides PA

RELATORIO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO MODALIDADE CASA LAR

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

(X) Proteção Social Especial – alta complexidade

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:

- CASA LAR ABA PAI

NOME DO PROJETO

LAR ACOLHEDOR ABA PAI

DADOS DA ENTIDADE

Nome da instituição: ASSOCIAÇÃO PROJETO VISÃO ÁGUIA

CNPJ: 11.652.626/0001-07

Endereço:
RUA MARCOS SAGAO 20 A

Bairro: MEDICI	Cidade: BENEVIDES	Estado: PARÁ	CEP: 68795-000
-------------------	----------------------	-----------------	-------------------

Telefone(s): (91) 99826-8610	Fax:	Página na internet (home Page): https://www.casalarabapai.org/
---------------------------------	------	--

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (Quem assinará o instrumento jurídico)

Nome completo:
EULAILDES ALVES DE BRITO

Cargo: PRESIDENTE	Mandato: Início: 2018 Término: 2022
-----------------------------	---

CPF: 3 7 4 . 7 5 8 3 5 2 - 0 0	Identidade: 2182266-SSP/PA
--------------------------------	-----------------------------------

Endereço:
RUA DAS ORQUIDEAS N 07

Bairro: MADRE TERESA	Cidade: BENEVIDES	Estado: PARÁ	CEP: 68795-000
--------------------------------	-----------------------------	------------------------	--------------------------

Telefones (91) – 98701-1545	Endereço eletrônico (e-mail): Casalarabapai.nov2021@gmail.com
-----------------------------	---

[Http://www.casalarabapai.org](http://www.casalarabapai.org)



Número de atendidos

Durante o ano de 2020 e 2021 foram atendidos 38 crianças e adolescentes na unidade de acolhimento Casa Lar – Aba Pai. Esta foi a primeira casa-lar que foi inaugurada em 2019 que passou por todo o processo de estruturação física e de mobiliário, formação e preparo da equipe técnica, busca de parcerias permanentes para atendimento dessa natureza. Nesse espaço pudemos priorizar grupos de irmãos com longa permanência no serviço de acolhimento e com remotas possibilidades de reintegração e os casos que necessitavam apenas de um período curto de permanência até que pudessem retornar para convívio familiar onde em Benevides ainda não temos uma casa de passagem.

Hoje a casa está com 10 crianças e 01 adolescente sempre trabalhando o fortalecimento de vínculos e o trabalho integrado com todo um sistema de garantia de direitos: SEMTEPS, Conselho tutelar de Benevides, Vara da infância, Ministério Público, Defensoria Pública, CREAS, CRAS FLORES e CRAS Murinin, FAAMA, CMDCA, delegacias, Conselho de saúde, SEMED, SEMSA, SEMAD, igrejas locais e voluntários, CIIR, Gaspar Viana, centro diagnostico especializado Ignacio Gabriel.

Participação

Por se tratar de um serviço que oferece moradia e acolhimento às crianças e adolescentes, houve participação integral dos inseridos que diariamente são atendidos pela instituição recebendo condições adequadas de moradia, alimentação, vestuário e outros serviços garantidos pela instituição.

Além disso, todas as crianças e adolescentes atendidos receberam atendimento personalizado, através das elaborações de Estudo de Caso e Planos Individualizados de Atendimento, grupalização com as famílias, encaminhamentos e referencias para rede de acordo com as recomendações e “Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

A Elaboração dos Planos de Atendimento Individualizado está diretamente relacionada à composição adequada da equipe de educadores e técnica. Pudemos observar ao longo de 2020/2021 que não houve grande rotatividade de profissionais, porém houve um período de instabilidade em função da pandemia. No primeiro semestre de 2021 pudemos notar um aumento no número de atendimentos, onde crianças e adolescentes estavam em situação de vulnerabilidade devido a negligencia, Pais/ responsáveis que fazem uso abusivos de drogas e outros psicoativos e a violência física e sexual.

Foi observado que os maiores índices de violência são nos distritos de Murinin e a maioria dos casos os violadores são da família natural ou extensa. As crianças acolhidas são imediatamente atendidas e incluídas nos programas sociais.

[Http://www.casalarabapai.org](http://www.casalarabapai.org)



Os órgãos que são porta de entrada para o acolhimento são conselho tutelar e justiça onde o conselho tutelar realizou a maioria dos encaminhamentos seguido da justiça e outros órgãos como polícia.

Apoio financeiro

A instituição se manteve com a doação dos sócios e colaboradores e por meio de termo de colaboração 001/2021 firmado com município de Benevides que garantiu suporte para pagamento de pessoal, aluguel, serviços de pessoa jurídica e material de consumo. A casa também se manteve com eventos e ações como cantinas, datas festivas e nosso bazar com materiais vendidos que revestidos para outros custos.

Atividades

A casa lar Aba Pai, durante a pandemia desenvolveu atividades de recreação, musicalização, laser, atividades lúdicas, reforço escolar em parceria com a SEMED, atendimento de saúde com a parceria da SEMSA e parceria das igrejas.

A Casa lar conduziu a gestão do atendimento, definindo a equipe técnica responsável e educadores com formações continuadas (presencial não presencial), onde definimos em conjunto: parâmetros de atendimento, fluxos de atendimento e o público-alvo, metodologia de trabalho, perfil da educadora residente, estratégias e cuidados para efetivar as transições de crianças, o cuidado e atenção às relações institucionais, o cuidado com os acolhidos e a preparação para desligamento.

Também trabalhamos com parceiros importantes que iniciaram as ações e atividades de integração entre comunidade, integração entre equipe e reconhecimento do território (parcerias com o comércio, escolas, inclusão em posto de saúde, inserção em outras atividades, etc.). Na medida em que a casa começou a funcionar novos desafios foram aparecendo e sendo discutidos tais como: presença de familiares na casa e a questão da convivência familiar e comunitária; relacionamento interpessoal entre educadora residente e as educadoras de apoio; adaptação das educadoras de apoio com a modalidade de serviço.

Dentre as atividades realizadas durante o ano podemos mencionar:

Atividades de capacitação e acompanhamento do trabalho: reuniões de educadores e técnicos; avaliações e orientações individuais dos colaboradores; supervisões das ações realizadas, construção do Projeto Político Pedagógico; treinamento em recrutamento e seleção, estágios, Planejamento Estratégico; capacitação inicial para educadoras residentes, Capacitação para educadores e técnicos de casa-lar.



Atividades proporcionadas aos atendidos:

Atendimentos: atendimentos individuais; atendimentos à familiares; visitas domiciliares; participação em audiências concentradas; reuniões de rede; articulações com escolas (SEMED); articulações e encaminhamentos para saúde (CAPSI, CAPS, USF, UPA); articulação com equipes técnica do judiciário e serviços da assistência (SEMTEPS); elaboração de PIA's; acompanhamento em atendimentos; cuidados de rotina; atendimentos fora do Município.

Atividades de lazer e convivência dentro do abrigo: Jogos e brincadeiras; contação de histórias para dormir e cafuné; atividades de culinária; jardinagem; auxílio nos deveres escolares online e presencial; sessão de cinema; atividades de responsabilização, cuidado com a casa e os pertences; estímulo à higiene e cuidados pessoais; comemorações de aniversários; visitas de amigos e familiares; rodas de conversa; assembleias; oficina de orientação profissional; artesanato; laser na piscina, e passeios.

Atividades de convivência comunitária: Participação em atividades na comunidade, escola bíblica dominical EBD, escola bíblica de férias EBF, Projetos sociais parceiros, conferências e outros.

Atividades proporcionadas pela Casa Aba Pai: Palestras, participação no evento das mães, passeio bosque Rodrigues Alves, Festividades, passeio shopping; exposição e venda de produtos gerados nos projetos, passeio para laser em Neópolis.

Articulações com a rede intersetorial (pública e privada) e outras parcerias:

Reuniões escolares, CRAS, CREAS, Conselho tutelar, UPA, Delegacia, Centros especializados, CEU- Saúde Bucal, CIIR, CAPSi, Fisioterapia, Secretaria de Educação, secretaria de Assistência, Faculdades, igrejas, Organizações da sociedade cível OSC, FAAMA, Centro Diagnostico Ignacio Gabriel.



Objetivos Específicos

Os objetivos foram alcançados na medida em que as atividades de acolhimento e desenvolvimento ocorreram normalmente na condução individualizada dos estudos de casos e elaboração dos PIAS. Garantindo que as crianças e adolescentes participassem de atendimentos individualizados e atividades em grupo, atividades que estimulem a convivência comunitária, ocorreram visitas domiciliares, reuniões de contato com a Rede de Serviços normalmente.

Buscamos constantemente oferecer um atendimento humanizado, proporcionar condições adequadas para a ressignificação de suas histórias e a superação das situações de violência. Durante o ano de 2021 toda a equipe da Casa teve um esforço em qualificar o acompanhamento das famílias, com ênfase nos acolhimentos de longa permanência e na manutenção e fortalecimento de vínculos. Resultando em mudanças significativas no número de desligamentos para família de origem ou extensa. Nosso trabalho foi focado no trabalho em rede com maior número de crianças e adolescentes que retornaram ao convívio familiar. De 38 atendimentos desde junho do ano passado 27 crianças e adolescentes retornaram para a família natural ou extensa ou um responsável.

Permanecem as grandes questões relacionadas ao uso abusivo de álcool e outras drogas dos genitores, o forte envolvimento destes familiares com o tráfico de drogas e o baixo acesso ao mercado de trabalho e oportunidades que visem a independência da família e sua sustentabilidade. Na maioria dos casos às famílias foram encaminhadas para rede, pois, faltava acompanhamentos psicológicos e o grau de exclusão social das mesmas. A violência intrafamiliar.

Tivemos avanços na interlocução entre os serviços, mas ainda carecemos de uma ampliação da interlocução com atores da proteção básica que estão em contato mais próximo com as famílias acompanhadas pelo Serviço de Acolhimento para isso solicitamos por meio do conselho municipal dos direitos da criança e adolescente a aprovação do fluxo e atendimento para atender as vítimas ou testemunhas de violência cumprindo assim a lei nº 13.431/17.

Que todas as crianças e adolescentes acolhidos na casa lar são imediatamente incluídas nos serviços e programas de fortalecimentos de vínculos e suas famílias acompanhadas para que se evite em muitos casos que a medida se prolongue e colocando-os sob os cuidados de pessoas da família extensa.



Dificuldades

Dificuldades iniciais de planejamento e adaptação a esta nova modalidade. Reflexões sobre o sigilo de informações dos casos atendidos. Uso do recurso financeiro e planejamento para compras e realização de atividades de convivência comunitária. Levantamento de necessidades de formação e acompanhamento continuado.

Logística: logística para participação e atendimentos e visitas aos familiares no Centro Técnico, logística para participação de crianças (com menor autonomia) em atividades extraescolares e atendimentos fora do domicílio, onde necessitamos de um carro próprio.

Questões relacionadas ao transporte das crianças e adolescentes acolhidos, de familiares em contraposição à preocupação com a segurança da casa.

Adaptação da educadora residente com o espaço individualizado (uso de banheiro, apropriação e acomodação no espaço físico), adequação dos horários de trabalho entre educadora residente e educadoras de apoio.

Ausência de educadora folguista nos finais de semana, onde tivemos que fazer uma escala que pudesse dar folga as educadoras da semana.

Outra necessidade é uma sede própria para a instituição que siga as orientações técnicas de acolhimento com toda a infraestrutura, sendo o espaço atual alugado.

Formações realizadas:

- ✓ Curso de primeiros socorros- GTS 10 horas.
- ✓ Curso direitos humanos – ENAP 30 horas
- ✓ Curso conselho tutelar e conselho de direitos – ENDICA 45 horas
- ✓ Curso estatuto da criança e adolescente- ENDICA- 45 horas
- ✓ Curso planejamento estratégico para OSC- Itaú social 40 horas
- ✓ Curso acolhimento institucional pelo instituto Ideal- 280 horas
- ✓ Formação para atendimento a criança e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. 20 horas
- ✓ Formação sobre rede de proteção.



Serviços oferecidos e articulação com rede:

- ✓ Parceria com prefeitura municipal de Benevides.
- ✓ Atendimento de saúde em parceria com a secretaria de saúde- SEMSA- odontológico- USF Begozão e Medici.
- ✓ Apoio secretaria de assistência -SEMTEPS
- ✓ Apoio secretaria de educação SEMED,
- ✓ Orientação e apoio à criança e adolescente e suas famílias;
- ✓ Atendimento psicológico parceria CAPS I Ananindeua.
- ✓ Atendimento policlínica Benfica.
- ✓ Parceria Natura.
- ✓ Aulas de musicalização – parceria professor Amaury
- ✓ Aulas de reforço parceria professora Karina.
- ✓ Encaminhamentos para rede.
- ✓ Doação de verduras e frutas – apoio
- ✓ Doação de alimentos- apoio Mojuense
- ✓ Parceria CIIR – atendimento de saúde a criança PCD
- ✓ Parceria com laboratório central.
- ✓ Parceria com a instituição HUB AMAZONIA.
- ✓ Parceria CAD ÚNICO- bolsa família encaminhamentos
- ✓ Parceria com conselho tutelar
- ✓ Parceria com serviço social Ministério público
- ✓ Parceria com serviço social do fórum comarca de Benevides.
- ✓ Parceria com polícia militar e civil
- ✓ Parceria empresa SPLASH;
- ✓ Parceria dois de ouro
- ✓ Doação de frutas e legumes – dona Estela
- ✓ Faculdade FAAMA.



Crianças e adolescente desligados da instituição (estratégias, periodicidade e resultados)

O desacolhimento de crianças e adolescentes da casa lar é precedida de cuidadosa e criteriosa atuação da equipe multidisciplinar da entidade e órgãos parceiros. Que existe um cuidado e preparação gradativa para reintegração à família de origem, natural ou extensa, na colocação em família substituta e, quando isso não tenha sido possível, nos casos em que o acolhido tenha adquirido a maioridade.

Como estratégias foram realizadas visitas domiciliares, em algumas situações a criança ou adolescente passaram finais de semana com a família já se adaptando e fortalecendo os vínculos. Em outros momentos a família aderiu as medidas sendo atendidos pelo CAPS, CREAS, CRAS, programas e projetos para de apoio e orientação a família.

A casa lar oportunizou as crianças/adolescentes, a despedida necessária do ambiente, dos colegas, dos educadores/cuidadores e dos demais profissionais. Além da criança e do adolescente, também foram preparados os educadores/cuidadores e demais crianças/adolescentes com as quais tenham mantido contato em razão do acolhimento. Nesse sentido, foram viabilizados um momento de despedida, atividades em grupo com as crianças e os adolescentes para tratar do desligamento.

O levantamento de dados realizado pela instituição desde o funcionamento do serviço aponta para grande êxito de reinserção familiar, na família natural e na extensa. Não tivemos casos de crianças ou adolescentes adotados (nacional ou internacional).

Que tivemos sucesso na retomada da convivência familiar do público atendido, pois entendemos que o retorno está indissociavelmente ligado ao enfrentamento ou adequado acompanhamento das causas que levaram ao acolhimento. Entretanto, percebemos que interrupção do convívio familiar decorre principalmente da negligência dos pais, em grande parte gerada ou potencializada pela extrema pobreza ou baixo nível de instrução e pela falta de cuidados que expõe as vítimas as situações de risco, e que ações específicas dos serviços da rede local de apoio socioassistencial, voltadas ao acompanhamento e suporte ao núcleo familiar, viabilizaram uma reinserção familiar exitosa.

Apurou-se que para esse perfil de acolhidos, que as famílias vivem na maioria em situação de vulnerabilidade sem moradia própria, com famílias numerosas e habitações sem saneamento, com renda mínima e que vivem de benefícios sociais.

Que após o desligamento foram estabelecidas metas para continuidade do acompanhamento da família por meio do plano acompanhamento familiar PAF de pelo menos 6 meses após desligamento, sendo realizado visitas domiciliares. Que na maioria dos casos foram superadas as violações de direitos com as referências e acompanhamentos dos serviços de apoio e fortalecimento de vínculos como CREAS e



CRAS e também a órgãos de saúde, educação e habitação e outros. Que algumas famílias foram inseridas nos programas sociais do CAD ÚNICO e Benefícios de prestação continuada.

Como estratégia para o acompanhamento da família após o desligamento a casa lar realiza visitas e convida a família para continuarem participando dos programas oferecidos pela casa como rodas de conversa todas as sextas, aulas de música, grupalização, atendimentos de saúde, em alguns casos apoio alimentar, encaminhamento a serviços para emissão de documentos (parceria) e outros serviços que gerem a sustentabilidade e independência daquele núcleo familiar.

Algumas famílias não responderam as medidas sendo comunicado o fato ao Ministério público e a Vara da infância e em casos específicos os pais evadiram não tendo paradeiro ou endereço conhecidos, sendo trabalhado a família extensa.

Atividades realizadas na residência familiar:

- a instituição realiza visitas tanto as famílias de crianças já desacolhidas quando as institucionalizadas e leva em torno de 45 minutos, onde são realizadas com periodicidade mensal, quinzenal a depender da necessidade de cada caso.
- Preencher o instrumento “Plano de Visita” para planejamento do plano de acompanhamento familiar-PAF do trabalho junto às famílias;
- Realizar o trabalho diretamente com as famílias, por meio das visitas domiciliares, grupalizações e eventos, orientando-as para o fortalecimento do vínculo e capacitando-as para realizar as atividades de estimulação para o desenvolvimento integral da criança e adolescente, evitando assim a reincidência de violência;
- Acompanhar os resultados alcançados pelas crianças/ adolescente e familiares após o desligamento;
- Informar imediatamente as situações em que forem identificadas ou percebidas circunstâncias ou casos que indiquem problemas na família como, por exemplo, reincidência ou suspeita de violência doméstica e dificuldades de diagnóstico precoce ou de acesso a serviços e direitos de crianças com deficiência, para que o coordenador para que acione a rede de serviços e justiça;



CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-

Rua: Marcos Sagao N°20ª Bairro: Medici Benevides PA

ACOLHIMENTOS 2021	
RAZÕES	QUANT.
1- Retorno para família natural ou extensa.	32
2- Institucionalizados	10
3- Evasão ou fuga	01
4- Adoção nacional	0
5- Adoção internacional	0
6- Transferência ou mudança para outro serviço de acolhimento.	01
7- Falecimento	0
8- Maioridade	0
TOTAL	44

PRINCIPAIS VIOLAÇÕES DE DIREITOS ATENDIDAS NA CASA LAR	
VIOLENCIA	TOTAL DE CASOS
SEXUAL	6
FISICA E PSICOLOGICA	13
NEGLIGÊNCIA	20
ABANDONO	5
TOTAL:	44

Fonte: casa lar Aba Pai. De Benevides.



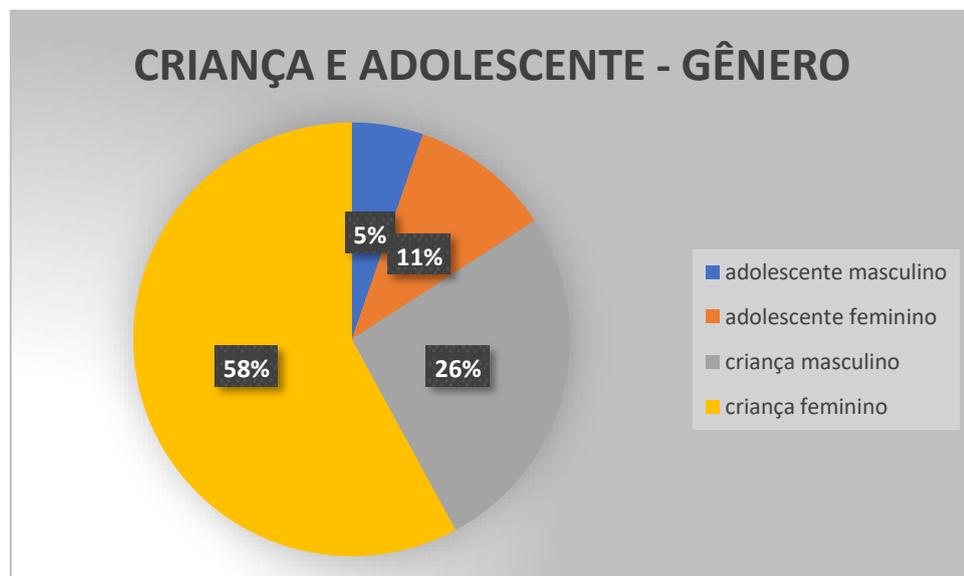
CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-

Rua: Marcos Sagao N°20º Bairro: Medici Benevides PA

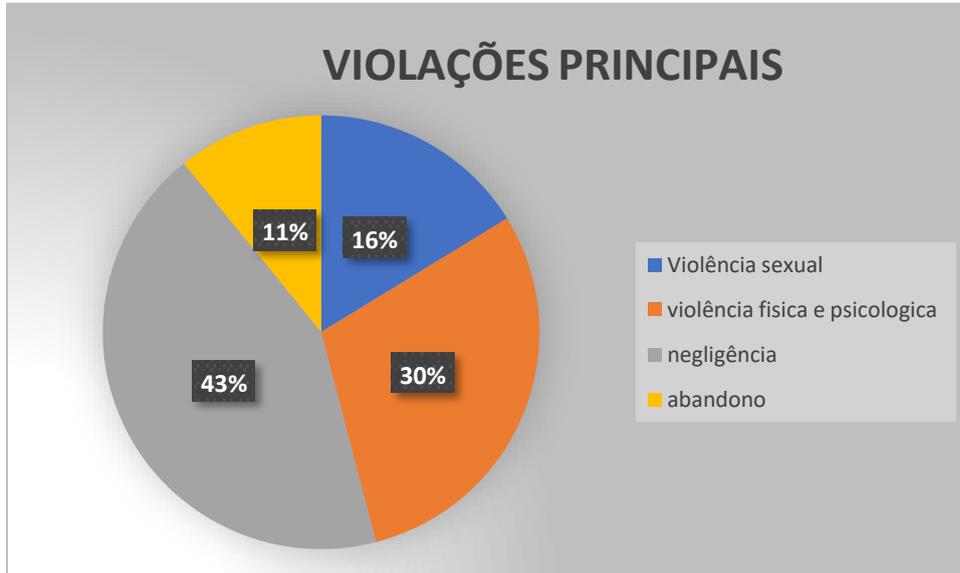
USUÁRIOS ATENDIDOS NO ANO 2020 e 2021	
PÚBLICO ALVO	TOTAL DE ATENDIDOS
ADOLESCENTE GÊNERO MASCULINO	03
ADOLESCENTE GÊNERO FEMININO	10
CRIANÇA GÊNERO MASCULINO	13
CRIANÇA GÊNERO FEMININO	18
TOTAL:	44

Fonte: casa lar- Desse total apenas 11 continuam acolhidos na instituição.

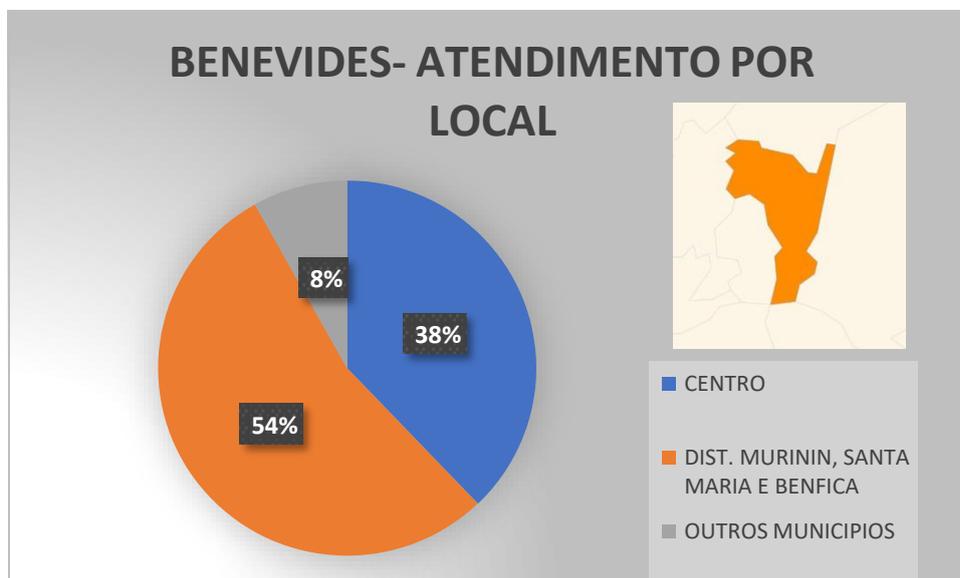


[Http://www.casalarabapai.org](http://www.casalarabapai.org)

BENEVIDES- PRINCIPAIS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS:



ATENDIMENTO POR LOCALIDADE- MAIORES ÍNDICES





CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-

Rua: Marcos Sagao N°20º Bairro: Medici Benevides PA

PRINCIPAIS VIOLADORES DO PUBLICO ATENDIDO	
DESCRIÇÃO	TOTAL
FAMILIA NATURAL-PAIS	18
TIOS, AVÓS, PRIMOS, FAMILIA EXTENSA	12
RESPOSANVEIS	12
DESCONHECIDAS DA FAMILIA	2
TOTAL:	44

DESCRIÇÃO dos SERVIÇOS REALIZADOS	QUANTIDADE
ACOLHIMENTOS (zona urbana e distritos)	38
ATENDIMENTO A DELEGACIA CIVIL E MILITAR	5
ENCAMINHAMENTOS SAUDE	37
ENCAMINHAMENTOS ASSITÊNCIA – SEMTEPS, CRAS, CREAS, CASA CIDADÃO, BOLSA FAMILIA.	28
MATRICULA ESCOLAR- SEMED	15
ORIENTAÇÕES e ENCAMINHAMENTOS	60
PALESTRAS, REUNIÕES E CURSOS, FORMAÇÕES	20
OFICIOS ENVIADOS	131
OFICIOS RECEBIDOS	45
TOTAL	379

[Http://www.casalarabapai.org](http://www.casalarabapai.org)

Fundado em: 2008 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela lei nº 8.728 de 2018 inscrição Municipal 14241
Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente 001/2021
Registro no Conselho Municipal de Assistência Social



CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-

Rua: Marcos Sagao N°20º Bairro: Medici Benevides PA

Faixa etária	QUANTIDADE		Total
	Masculino	Feminino	
0 a 4 anos e 11 meses	1	3	4
5 a 9 anos e 11 meses	1	3	4
10 a 11 anos e 11 meses	1		1
12 a 17 anos e 11 meses		1	1
18 a 19 anos e 11 meses			
20 a 59 anos e 11 meses	3	9	12
60 anos ou mais	1	1	2
TOTAL	7	17	24

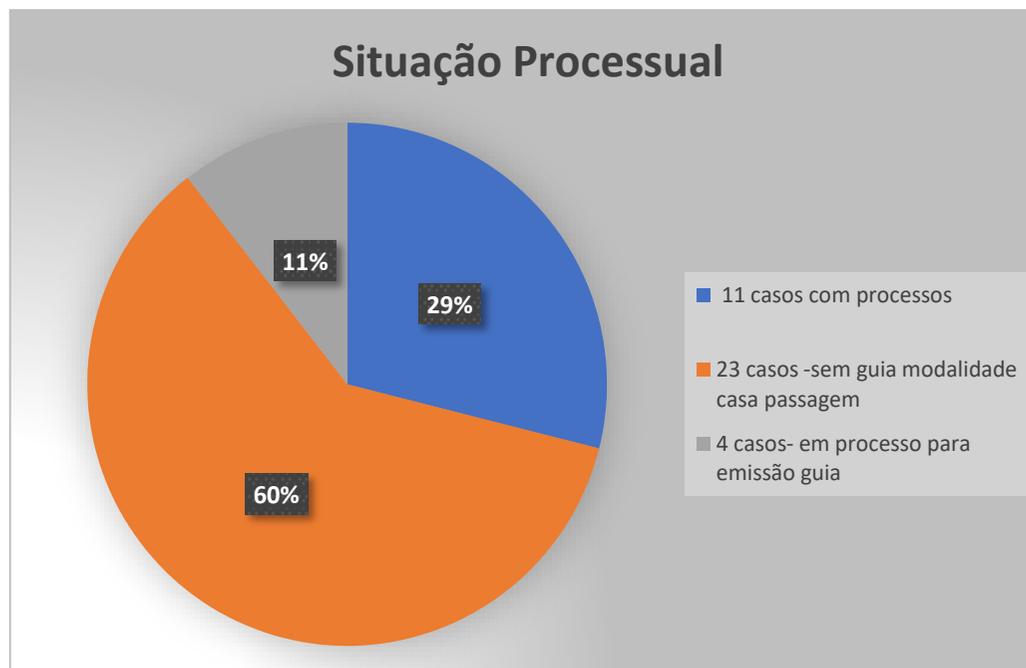
- * As informações acima levam em consideração os educadores que trabalham na casa.



CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-
Rua: Marcos Sagao N°20º Bairro: Medici Benevides PA

SITUAÇÃO JURÍDICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE ATENDIDOS





CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-

Rua: Marcos Sagao N°20ª Bairro: Medici Benevides PA

FLUXO DE ATENDIMENTO CASA LAR BENEVIDES





CASA LAR ABA PAI - APVA

CNPJ: 11.652.626/0001-07-
Rua: Marcos Sagao N°20º Bairro: Medici Benevides PA

Assinaturas presidente

Assinaturas vice-presidente

[Http://www.casalarabapai.org](http://www.casalarabapai.org)

Fundado em: 2008 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela lei nº 8.728 de 2018 inscrição Municipal 14241
Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente 001/2021
Registro no Conselho Municipal de Assistência Social